RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PEDAGOGIA GRIÔ: PRÁTICAS EDUCATIVAS INTERDISCIPLINARES NO COMBATE AO PRECONCEITO RACIAL ATRAVÉS DA LEI FEDERAL 10.639/2003 (CAPOEIRA E NOVAS AÇÕES AFROCENTRADAS)

Elizangela Santos Cavalcanti
John Victor Nascimento Silva
Lileth Walleska Santos E Santana
Ryan Kelvyn Souza Dos Santos
Valeria Cristina Goncalves Da Silva
Maria Aparecida Alves De Sousa
Marilia Pereira Da Silva Ferrareze
Josue De Souza Silva
Rickelmy Silva Rodrigues
Sylas Jonatas Mendes Soares
Dario Pereira Joao
Maria De Lourdes Farias Lima
Daniele Do Nascimento Leandro
Patricia Da Silva Alves
Luziel Augusto Da Silva
Wilma Martins De Mendonca
Ana Paula Romao De Souza Ferreira

Orientador (A)	Ana Paula Romao De Souza Ferreira

Programa Prolicen
CE - Centro de Educação, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: Este resumo tem por objetivo apresentar os resultados do Projeto Pedagogia Griô desenvolvido no ano de 2025. O referido projeto promoveu Oficinas de Formação direcionadas a professores da Educação Básica, estudantes de licenciaturas da UFPB e estudantes da segunda fase do Ensino Fundamental da Escola Frei Afonso, localizada no bairro do Róger, em João Pessoa. Outro objetivo foi colaborar com a programação de datas significativas, como a Semana da Mulher Negra (julho), da Capoeira (agosto) e da Consciência Negra (novembro), com eventos simultâneos, no bairro do Róger e na Universidade Federal da Paraíba, em consonância com a Lei Federal 10.639/2003. A abordagem teórico-metodológica adotada foi de caráter participativo, iniciando-se com uma fase de conhecimento temático com fundamentação teórica, por meio do estudo de referenciais bibliográficos e do marco legal que rege a educação para as relações étnico-raciais. Os principais teóricos foram: Gomes (2006; 2017); Brasil (2004); Munanga (2006); Sales (2006); Candau (2020); Abib (2017); Soares (2018); Documento Salvaguarda da Capoeira (Ipham, 2020). Foram realizadas intervenções pedagógicas por meio de contatos com a gestão escolar, planejamento e ações educativas que articularam os saberes antirracistas da Capoeira com outras práticas antirracistas. Foram promovidas Rodas de capoeira, sessões de contação de histórias, aulas de campo em museus, práticas de leitura e escrita, possibilitadas através

de oficinas de escrita autobiográfica (escrevivência) e de musicalidade, envolvendo ainda brincadeiras africanas que valorizam a oralidade ancestral. Para tanto, buscou-se engajar, graduandos das licenciaturas e mestres capoeiristas, facilitando a assimilação dos conteúdos previstos na Lei 10.639/03. Parte-se do entendimento de que o racismo, enquanto elemento estruturante da história da educação no Brasil, impacta profundamente a construção da autoestima e da autopercepção de crianças, jovens e adultos negros. Nesse contexto, a Pedagogia Griô e as abordagens curriculares afrocentradas surgem como fundamentais para criar uma ponte entre linguagens artísticas e memórias ancestrais, tornando-se ferramentas potentes para enfrentar e superar as manifestações do racismo no espaço escolar. A organização das atividades contribuiu na consolidação de uma articulação entre ensino, prática docente e investigação científica centrada na Educação Antirracista. Palavras-chave: Lei 10.639/2003. Educação Étnico-racial. Formação de Professores/as. Pedagogia Griô. Capoeira.